

ANALYSIS MAPPING OF A RESEARCH THESIS ABSTRACTS OF CAPES BANK THE PERIOD BETWEEN 2002 - 2012 ON THE TOPIC OF VIRTUAL LEARNING ENVIRONMENTS AND DISTANCE EDUCATION

Carlos Adriano Martins [\[1\]](#)

ead.adriano@gmail.com

Juliano Schimiguel [\[2\]](#)

schimiguel@gmail.com

Carlos Fernando de Araujo Jr. [3]

cfaraujojr@gmail.com

Resumo

Este artigo aborda as relações existentes entre os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA's) e conceitos relacionados à educação a distância (EaD), por meio do mapeamento de onze resumos selecionados no banco de teses da CAPES, no período entre 2002 a 2012. Os procedimentos teórico-metodológicos utilizados partiram da pesquisa qualitativa e quantitativa, apoiadas em Bardin (1977), que sugere a categorização por meio da análise de conteúdo. Autores que abordam conceitos voltados à EaD e tecnologia educacional foram citados, como Mattar (2012) e Kenski (2010). Após o mapeamento verificou-se que os trabalhos apontam para pesquisas voltadas a formação de professores, em sua maioria, pelos programas de educação continuada oferecidos em diversos AVA's. Também apontam para a necessidade de pesquisas que abordem as dinâmicas pedagógicas trabalhadas em cursos a distância.

Palavras-chave: educação a distância, ambientes virtuais de aprendizagem, mapeamento de teses, processos de categorização.

Abstract

This article discusses the relationship between the virtual learning environments and concepts related to distance learning, by mapping of eleven selected abstracts of theses on the bench CAPES, in the period between 2002 to 2012. The theoretical and methodological procedures used departed from qualitative and quantitative research, supported by Bardin (1977), suggests that the categorization by content analysis. Authors concepts aimed at addressing educational technology and distance education were cited as Mattar (2012) and Kenski (2010). After mapping it was found that the studies point to research focused teacher training, mostly by the continuing education programs offered in various virtual learning environments. They also point to the need for research that addresses the dynamic pedagogical worked in distance learning courses.

Keywords: distance education, virtual learning environments, mapping theses, categorization processes.

Introdução

As pesquisas em educação, atualmente, apresentam tendências voltadas ao trabalho com as NTIC's (novas tecnologias da informação e comunicação) aplicadas em ambientes virtuais de

aprendizagem, conhecidos como AVA's. Todo esse trabalho pode beneficiar cursos que são oferecidos na modalidade a distância *online*.

Dentro desses ambientes, interações mediadas pelas tecnologias da informação e comunicação promovem uma inserção de momentos de debate e discussão em um curso, em que o professor, também conhecido como tutor, media as colocações dos alunos e estes, por sua vez, constroem novos conhecimentos ao longo da aula. Esta situação, marcada pela presencialidade, na relação direta professor-aluno, também pode ser desenvolvida de forma interessante na educação a distância (EaD).

Neste sentido, abordaremos a questão do mapeamento realizado em resumos do banco de teses da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), compreendendo o período de 10 anos de produções que envolvam temas voltados aos ambientes virtuais de aprendizagem e a educação a distância *on-line*.

Procedimentos Teórico-Metodológicos do Mapeamento

Segundo Sales (2011) pesquisas como o “estado da arte” significam uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois buscam identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras que apontem alternativas de solução para os problemas da

prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada.

Além do estado da arte também apoiamos nosso processo teórico-metodológico nos estudos em análise de conteúdo de Bardin (1977), mais detidamente em processos de categorização, na pré-análise e na análise flutuante dos resumos de teses mapeados.

Sobre o conceito de pré-análise, Laurence Bardin observa que:

É a fase de organização propriamente dita. Corresponde a um período de intuições, mas, tem por objectivo tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais, de maneira a conduzir a um esquema preciso do desenvolvimento das operações sucessivas, num plano de análise (...) esta primeira fase possui três missões: *a escolha dos documentos* a serem submetidos à análise, a formulação das

póteses

e dos

objectivos

e a elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final. (BARDIN, 1977, p. 95)

hi

A autora ainda coloca que a pré-análise objetiva a organização e a exploração sistemática dos documentos analisados. Avançando nesta ideia, Laurence Bardin propõe o trabalho de leitura flutuante de um documento, em que:

A primeira actividade consiste em estabelecer contacto com os documentos a analisar e em conhecer o texto deixando-se invadir por impressões e orientações (...) pouco a pouco, a leitura vai-se tornando mais precisa, em função de hipóteses emergentes, da projecção de teorias adaptadas sobre o material e da possível aplicação de técnicas utilizadas sobre materiais análogos. (BARDIN, 1977, p. 96)

A análise de conteúdo segue com a escolha dos documentos que serão analisados, passando pela exaustividade, isto é, a análise apurada de todos os detalhes e informações do material, dentre outras categorias de análise.

Feito isso, estaremos adentrando na análise propriamente dita, ou seja, na organização, no mapeamento e no tratamento dos resultados obtidos, chegando a interpretação do que foi pesquisado e suas devidas aplicações. Neste caso, faremos um estudo de análise de conteúdos de resumos de teses de doutorado, envolvendo os temas anteriormente citados.

Análise e Resultados do Mapeamento

A pesquisa foi iniciada por meio de um mapeamento no banco de teses da CAPES. Foram seleccionados, inicialmente, 102 trabalhos, com o preenchimento do campo “Assunto”, que envolveu os termos:

“EaD e formação de professores” – 54 retornos de resumos.

“EaD e ensino de ciências” – 15 retornos de resumos.

“Ambiente virtual de aprendizagem e ensino de ciências” – 13 retornos de resumos.

“EaD e pós graduação” – 20 retornos de resumos.

Concluída a análise inicial, selecionamos 24 resumos que mais se identificavam com os temas ambientes virtuais de aprendizagem e educação a distância.

Uma segunda filtragem foi necessária, pois alguns destes resumos não apresentavam informações completas para análise, restando 11 resumos de teses de doutorado para serem categorizados.

O processo de pré-análise levou em consideração conhecimentos prévios sobre teorias e

Escrito por Carlos Adriano Martins
Ter, 23 de Julho de 2013 00:00

autores que dissertam sobre o tema pesquisado. Para apoiar e aprimorar este estudo exploratório dos resumos, precisamos contextualizar este campo teórico, notadamente na temática de educação a distância. A seguir, apresentamos alguns conceitos que serão fundamentais nas análises de categorização das pesquisas.

Cursos oferecidos na modalidade a distância, que pode ter ou não momentos presenciais, mas, por definição, professores, tutores e alunos estão separados física e temporalmente. Em outras palavras, não precisam estar ao mesmo tempo no mesmo local para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra. O processo ocorre mediado por diferentes tecnologias, e o aluno tem acesso aos materiais didáticos mediacionais e às ferramentas de comunicação de acordo com sua disponibilidade, mas seguindo um cronograma definido pelo professor.

Por sua especificidade, a EaD pressupõe uma ação sistemática e conjunta dos diversos agentes envolvidos no processo educativo (equipes multidisciplinares e multifuncionais, tutores, professores, coordenadores e alunos), todos articulados por recursos midiáticos e pedagógicos que possibilitem a aprendizagem eficiente e efetiva, marcada pela autonomia e pela responsabilidade.

Segundo Mattar (2012, p. 39) existem alguns tipos e modelos de interação: aluno/professor, aluno/conteúdo, aluno/aluno, professor/professor etc. Cada vez mais a relação professor-aluno cresce proporcionalmente ao número de alunos, isso representa uma forma não convidativa para os modelos de EaD que almejam o lucro antes da educação que oferecem em suas propagandas (MATTAR, 2012, p. 41), pois a interação em um AVA é alta quando o curso é bem mediado pelo professor, em que o mesmo necessita de uma carga horária de trabalho razoável para correção das atividades e providenciar as devolutivas para os alunos, em um curto espaço de tempo.

Os AVA's podem promover momentos de interatividade, construção de novos conhecimentos e uma aprendizagem efetiva quando bem gerenciados, do ponto de vista pedagógico. Devido ao fato da ampliação de novas formas de ensino, além da tradicional, podemos verificar diferenças em alguns conceitos. Como observa a educadora Vani Kenski (2010), as atividades formativas se diferenciam da seguinte forma:

A educação a distância, por exemplo, realiza-se pelo uso de diferentes meios (correspondência postal ou eletrônica, rádio, televisão, telefone, fax, computador, internet etc.). Baseia-se tanto na noção de distância física entre o aluno e o professor, como na flexibilidade do tempo e na localização do aluno em qualquer espaço. Educação *on-line* é uma modalidade de educação a distância realizada via internet, cuja comunicação ocorre de forma síncrona ou assíncrona (...). Já o *e-learning* surgiu como opção das empresas para o treinamento de seus funcionários a distância, com o uso da internet. Em geral, são cursos de autoaprendizagem, com baixa interação do aluno com outras pessoas (p.80)

Nesta análise, adotamos o conceito de educação a distância *on-line*, por fazer uso de ferramentas interativas virtuais.

Seguindo nas análises de categorização e mapeamento dos resumos de teses, verificamos algumas características em comum nos onze pesquisados. No processo de categorização selecionamos os itens de pesquisa: *título, autores, linha de pesquisa, ano, instituição de origem, foco temático, objetivos, referencial teórico, processos metodológicos, resultados obtidos, contribuição para a área.*

Observando os *títulos*, a maioria cita os termos: AVA, formação docente, EaD. Esses fatores foram levados em consideração para a coleta dos resumos. No item *autores*,

Escrito por Carlos Adriano Martins
Ter, 23 de Julho de 2013 00:00

citamos os nomes dos autores e seus respectivos professores-orientadores, alguns deles bastante conhecidos no meio acadêmico por produções voltadas à temática pesquisada.

Continuando, fizemos a coleta das *linhas de pesquisa* em que as teses de doutorado foram trabalhadas, nos diversos programas *Stri*
cto Sensu
das universidades promotoras. Podemos citar programas e linhas de pesquisa sobre tecnologia educacional, currículos, educação matemática, dentre outros com menor destaque nos onze resumos analisados.

O período (*ano*) compreendeu teses de doutorado defendidas no período entre 2002 até 2012. Neste intervalo observamos uma evolução na qualidade de tratamento da temática e, também, no crescimento de teses/pesquisas sobre AVA's e EaD.

As *instituições de origem* dos trabalhos são classificadas, em sua maioria, pelas universidades federais (6), seguidas pelas pontifícias universidades católicas (3) e pelas universidades estaduais (2).

No item *foco temático* selecionamos os descritores, isto é, as palavras-chave que identificam e classificam os trabalhos. As mais indicadas foram: EaD e formação de professores. Seguindo nas análises, passamos a estudar os resumos propriamente ditos, ou seja, a síntese que os autores disponibilizaram no banco de teses da CAPES. Os itens analisados, daqui em diante,

passaram por apuradas leituras dos resumos e, até mesmo, da leitura, em sua íntegra, de alguns trabalhos que apresentam lacunas ou inconsistências em seus resumos.

Os *objetivos* nos mostram as intenções do autor e o ponto que a pesquisa pretende atingir. Na análise os objetivos nem sempre estão claros/nítidos, carecendo de uma leitura mais detida ou mesmo por meio do acesso às teses. Mesmo assim foi possível identificar esta categoria adequadamente.

Os *referencias teóricas* apontam para o estudo de autores popularmente conhecidos por pesquisadores na área da educação, como Paulo Freire e mesmo por aqueles sem grande conhecimento do público, mas fundamentais no entendimento dos temas analisados. Mesmo assim, no período pesquisado, observamos um aumento de citações de autores que pesquisam AVA's e EaD, como Otto Peters, Fredric Michael Litto, dentre outros.

No item *processos metodológicos* identificamos as abordagens e instrumentos de pesquisas utilizadas. Naturalmente, por serem teses voltadas à educação e ao ensino, a pesquisa qualitativa predominou. Os estudos de caso e as análises de documentos também aparecem como foco dos trabalhos, em sua maioria.

Os *resultados obtidos e as contribuições para a área* mostram que é necessário um aumento do volume de pesquisas na área da educação a distância, notadamente aos trabalhos em ambientes virtuais de aprendizagem que formam professores, em cursos de educação

Escrito por Carlos Adriano Martins
Ter, 23 de Julho de 2013 00:00

continuada, em sua maioria. Percebemos que a formação dos professores que formam outros professores passa por um processo de discussão sobre a formação desse público, pois a migração do ensino presencial para a EaD não basta, torna-se necessário um acompanhamento formativo e bem mediado deste processo. As contribuições são importantes, em cada trabalho verificamos uma abertura da possibilidade de novas pesquisas e estudos voltados a EaD, pois esta modalidade ainda precisa de pesquisadores que a tratem com importância no processo de ensino-aprendizagem.

Considerações Finais

Os espaços virtuais de aprendizagem, segundo Kenski (2010, p. 95), *“oferecem condições para a interação (síncrona e assíncrona) permanente entre seus usuários ...”*

O trabalho do tutor passa a ser de mediador de debates, apontamento de ideias, pontos de vista diversos e promove suas intervenções sempre que necessário, contribuindo para a formação do aluno.

A mediação é fator fundamental em um curso presencial ou a distância, ela permeia todo o

processo pedagógico e:

...já nos encaminham para a compreensão de que é muito difícil pensar que as atividades de ensino-aprendizagem possam ocorrer exclusivamente em ambientes presenciais. Na realidade, o processo educacional é predominantemente uma relação semipresencial (...) Os exercícios e as atividades realizadas individualmente ou em grupo como tarefas domiciliares já expõem o caráter semipresencial das atividades de aprendizagem (...) Em relação à distância geográfica, portanto, considera-se que um projeto é de educação a distância quando a maior proporção das atividades é realizada longe dos estabelecimentos de ensino. (KENSKI, 2010, p. 85-86)

Para a referida autora, as atividades realizadas, em qualquer modalidade, necessitam de suporte pedagógico e acompanhamento constante. Daí permanece a importância do trabalho tutorial, fazendo um processo de mediação, por meio da interatividade dos alunos, do suporte tecnológico (ambiente virtual de aprendizagem) e do desenvolvimento de trabalhos e atividades com o material didático mediacional.

Portanto, ao longo desta análise de categorização e mapeamento dos resumos do banco de teses da CAPES, observamos uma ligação intrínseca com processos que envolvem o trabalho dos professores em diferentes AVA's disponibilizados no mercado, mas, sobretudo, na melhoria da qualidade do tratamento pedagógico que esses ambientes carecem. Para isso a figura do professor enquanto mediador do debate interativo é fundamental.

Referências Bibliográficas

[1] BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

[2] **CAPES**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Banco de teses. Disponível em: . Acesso em: 20 nov. 2012.

[3] KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas-SP: Papirus, 2010.

[4] LITTO, F.; FORMIGA, M. (Org.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

[5] MATTAR, J. **Tutoria e interação em educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

[6] SALES, A. B.; OLIVEIRA, M. R.; LANDIM, M. F. Tendências atuais da pesquisa em ensino de biologia: uma análise preliminar de periódicos nacionais. **V Colóquio Internacional: Educação e Contemporaneidade**. Sergipe, Brasil. 2011.

[1] Doutorando – Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Cruzeiro do Sul. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

[2] Departamento de Informática. Docente do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Cruzeiro do Sul.

[3] Pró-reitor de Educação a Distância e docente do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Cruzeiro do Sul.